

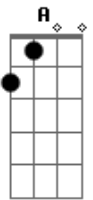
Tião Carreiro e Pardinho - Jogador de Baralho

Tom: A

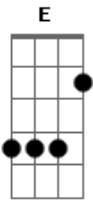
Conheci um moço pobre, honrado e trabalhador
 Foi nascido e foi criado numa vila do interior
 Veio para capital estudar pra ser doutor
 Levado por maus amigos deu um grande jogador
 Deixou o estudo e o trabalho com as cartas do baralho
 Ganhou riqueza e valor
 Casou com uma moça rica redobrou sua alegria
 Na sua rica mansão tinha tudo que queria
 Dominado pelo vício toda noite ele saía
 No cassino onde jogava só ganhava e não perdia
 Enquanto o tempo passava sua riqueza aumentava
 Do jogo não desistia
 Mas tudo que vem ao mundo traz sua sina marcada
 Numa noite ele jogou sua última parada

Se perdia uma partida a outra era dobrada
 Foi jogando e foi perdendo chegou a ficar sem nada
 Numa última defesa, pois a aliança na mesa
 Jogou a mulher amada
 Sua esposa quando soube o que tinha acontecido
 Pra não se entregar a outro que não era seu marido
 Foi embora pelo mundo com o coração ferido
 Quem ganhou não levou ela, mas o lar foi destruído
 O jogador em desespero, sem mulher e sem dinheiro
 Transformou-se num perdido
 Aquela rica mansão era igual um céu aberto
 Hoje está tão solitário só tem tristeza por perto
 O jogo dá e também tira é um ditado muito certo
 Aos amigos do baralho nesses versos eu alerta
 Quem se julgar invencível por mais que pareça incrível
 Encontra um mais esperto

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com